



A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO COMPORTAMENTO HUMANO

POLI, Márcio Schuster ¹

POLI, Márcio Schuster. **A Influência da Tecnologia da Informação no Comportamento Humano**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 02, Ano 02, Vol. 01. pp 101-113, Maio de 2017. ISSN:2448-0959

RESUMO

A proposta desenvolvida neste artigo foi de analisar como a tecnologia da informação pode influenciar no comportamento humano, a dependência das pessoas em relação a tecnologia da informação.

Foram feitas análises onde foram observadas mudanças físicas e mentais das pessoas e mudanças no comportamento das empresas.

Obteve-se um melhor entendimento sobre a importância de estar bem informado a diferença entre o fracasso e o sucesso pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação, Comportamento, Humano.

INTRODUÇÃO

A influência da tecnologia da informação no comportamento humano. Com a vinda das novas tecnologias, a forma de comportamento humano também vem sofrendo mudanças.

Como a tecnologia da informação influencia no comportamento humano?

¹ Pós-graduação em Gestão Pública - AVM Faculdade Integrada.



Antes da chegada da tecnologia, as pessoas precisavam ir fisicamente aos bancos, órgãos públicos prestadores de serviço ou até mesmo no que tange a alimentação ir aos restaurantes, nos dias atuais pode-se utilizar os aplicativos nos *tablets*, smartphones dentre outras ferramentas de comunicação para solicitar serviços aos bancos, órgãos públicos e comida aos restaurantes. Com essas funcionalidades a disposição o ser humano deixou de fazer esforço de deslocamento aos locais na busca da informação e prestação de serviços. Trabalhos com escrita e leitura foram modificados, trabalhos feitos manualmente, ou seja, escritos a caneta com a evolução passaram a ser digitadas, onde carregávamos livros e jornais o que fisicamente é um grande peso podemos ter tudo isso na palma da mão em formato digital.

O objeto em estudo tem a importância de analisar e conhecer um pouco melhor a dependência e as necessidades do ser humano em relação a tecnologia da informação.

Cada vez mais dependente da tecnologia da informação o ser humano pode acabar perdendo sua principal característica que é o poder de decisão.

Com o estudo que será feito, saberemos um pouco mais sobre o que acontece no comportamento de uma pessoa quando ela tem a tecnologia em seu poder e quando é privada dela.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar o que ocorre na vida do ser humano no processo de automatização dos processos ou a falta dela.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o problema da automatização dos processos do ponto de vista humano;



- Analisar os efeitos da abstinência da tecnologia da informação;
- Compreender a mudança no comportamento humano, os prós e contras com a advinda da automatização de processos.

REVISÃO DE LITERATURA

O objeto em estudo traz a influência da tecnologia da informação no comportamento humano.

Podemos observar no cotidiano as mudanças no comportamento do ser humano, nos elevadores, calçadas e aglomerações, pessoas trocam o tempo todo informações utilizando *smartphones*, *tablets* dentre outros meios de comunicação, portanto estar atualizado em relação as novas tecnologias tornou-se necessário.

A necessidade de estar constantemente atualizado em relação as novas tecnologias, tornou-se o diferencial entre o sucesso e o fracasso profissional e social. De acordo com Cebrian:

A *internet* oferece todas as possibilidades com as quais nem mesmo os mais entusiastas escritores de ficção ou os utópicos sonhadores de Alexandria poderiam sonhar. A quantidade de informações é tal, que com menos de 12 anos de idade pode-se ter tido acesso a um número muito superior do que aquele adulto na Idade Média seria capaz de recolher durante toda sua vida. (CEBRIAN, 1999, p.120)

A tecnologia da informação contempla a *internet* como ferramenta de auxílio, e que pode ser utilizada de diversas maneiras, a comparação feita por Cebrian entre o ser humano moderno e o da Idade Média mostra como a tecnologia modificou o ser humano em sua maturidade mental, conhecimento e na mecânica da forma de pensar.

Com a advinda da tecnologia e seus avanços, surgiu também o analfabetismo digital, que é a pessoa que não possui acesso ou especialização das ferramentas utilizadas para trabalhos técnicos ou comunicação. Nessa problemática o analfabeto digital



chega a sentir-se deslocado e até mesmo discriminado pelas pessoas que o cercam no cotidiano, e por não ter o conhecimento sobre as novas tecnologias acaba sendo excluído dos círculos sociais e até mesmo perdendo oportunidades profissionais por não ter se adaptado a nova realidade da "era da tecnologia da informação".

É interessante a dependência de algumas pessoas em relação tecnologia, por exemplo: há aproximadamente 8 anos faltou acesso à *internet* na Companhia de Planejamento do Distrito Federal, o problema ocorreu por aproximadamente um dia, foi notado que a falta do aplicativo MSN - *Messenger* dentre outros demais aplicativos de comunicação fez em alguns setores, pessoas que trabalhavam a muito tempo no local e nunca tinham se conhecido pessoalmente, foi um relato incrível, pois ao mesmo tempo que a tecnologia aproxima ela também afasta as pessoas. Os trabalhadores da empresa se encontraram nos corredores e finalmente puderam ver com quem trabalhavam.

Problemas como indisponibilidade temporária dos serviços de tecnologia de informações em órgãos públicos, mostram como as pessoas ficam "perdidas" em seu trabalho pois não sabem como desenvolver as atividades por falta dos sistemas de controle de documentos, processos, dentre outras ferramentas de trabalho.

Imagine você leitor, usuário de aplicativos e tecnologias que o auxilia em seu dia-a-dia, ser privado de todos os seus utilitários?

METODOLOGIA

Conforme Ana Cláudia Fernandes Terence e Edmundo Escrivão Filho, referente a metodologia, ambos compartilham mesmo entendimento, a saber:

A pesquisa qualitativa enfatiza o processo e seu significado, enquanto a quantitativa preocupa-se em medir (quantidade, frequência e intensidade) e analisar as relações causais entre as variáveis.



A crítica dos pesquisadores quantitativos à abordagem qualitativa baseia-se nos seguintes pontos: a investigação não seria confiável, pois introduziria o viés do pesquisador; seus resultados não seriam reprodutíveis; mesmo que houvesse certo grau de reprodutibilidade, a interpretação seria suscetível a mudanças. Os pesquisadores qualitativos relatam que a abordagem quantitativa é restritiva, representando um retrato reducionista da complexidade social, não conseguindo captar o ponto de vista do indivíduo, por utilizar grandes amostras, e afastando o pesquisador do dia-a-dia do objeto. (ANA CLÁUDIA FERNANDES TERENCE E EDMUNDO ESCRIVÃO FILHO, 2006, p.7).

Segundo os autores Lilia Maria Bitar Neves, Douglas Alex Jankoski e Marcelo José Schnaider Pesquisa Bibliográfica:

É o levantamento de um determinado tema, processado em bases de dados nacionais e internacionais que contêm artigos de revistas, livros, teses e outros documentos. Como resultado obtém-se uma lista com as referências e resumos dos documentos que foram localizados nas bases de dados. (Lilia Maria Bitar Neves, Douglas Alex Jankoski e Marcelo José Schnaider, 2013 p.2).

Portanto a qualidade da informação é essencial para a análise das informações coletadas e pesquisa bibliográfica que será realizada.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os termos utilizados “Era do Conhecimento”, “Era da Informação” e Era da “Tecnologia da Informação” são termos usados atualmente, e observamos que cada “Era” se tornou evolução cumulativa e com o passar do tempo a “Era da Informação” incorporou a “Era do Conhecimento” e a “Tecnologia da Informação” acaba por englobar tudo o que se compreende como forma de conhecimento e informação, de forma a buscar métodos, ferramentas e formas necessárias para a melhor utilização de todo conteúdo e ideias reunidas.



INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CONTRIBUINTES

A administração pública vem evoluindo em sua forma administrativa, utilizando a tecnologia da informação como forma de automatizar processos e gerenciar pessoas.

É difícil encontrar um único setor, empresa ou organização de qualquer espécie que não tenha passado a fazer uso intensivo da informação – que não tenha se tornado dependente do conhecimento, como fonte de atração para consumidores e clientes, e da tecnologia da informação, como instrumento gerencial (STEWART, 1998).

No mundo corporativo a tecnologia da informação veio acompanhada de grandes mudanças nas estruturas de trabalho, influenciando na distribuição de competências, na forma de distribuição recursos humanos de acordo com a conveniência percebida pela administração pública, da mesma forma a cultura da organização.

A Regulamentação do pregão, na forma eletrônica, modalidade de licitação pública destinada à aquisição de bens e serviços comuns no âmbito da União mudou a cultura sobre a forma de se licitar. Com a utilização da tecnologia da informação o meio de licitar se tornou mais rápido, eficiente e seguro de forma a garantir a economicidade, publicidade das informações junto a administração pública, aos licitantes e as pessoas que desejam acompanhar e fiscalizar o processo licitatório.

A grande diferença entre o pregão na forma eletrônica e as demais formas de licitação é o fato de que no pregão é possível acompanhar, participar e saber o resultado final da licitação por estando em qualquer parte do planeta utilizando a tecnologia da *internet* para acessar o programa de computador onde quase todo o processo ocorre.

Caso ocorra falha nos equipamentos onde encontram-se armazenados os dados e o programa do pregão eletrônico todo o processo poderá ficar comprometido, inclusive tudo o que já foi licitado pois será impossível controlar os procedimentos, mais o prejuízo da perda da informação.



Podemos utilizar outro exemplo a Receita Federal, que tem como missão administrar os tributos de competência da União, inclusive os previdenciários, e aqueles incidentes sobre o comércio exterior, abrangendo parte significativa das contribuições sociais do País, subsidiar o Poder Executivo Federal na formulação da política tributária brasileira, prevenir e combater a sonegação fiscal, o contrabando, o descaminho, a pirataria, a fraude comercial, o tráfico de drogas e de animais em extinção e outros atos ilícitos relacionados ao comércio internacional.

A utilização da tecnologia da informação em larga escala pela Receita Federal mudou dramaticamente a forma dos contribuintes pagarem seus tributos e taxas, onde era utilizado formulários de papel atualmente grande parte dos cadastros e pedidos podem ser feitos pela *internet*, atualização de DARFS.

Caso o sistema da Receita Federal deixe de funcionar, muito dinheiro deixará de ser arrecadado, o combate à sonegação se tornará falha e mais complexa, da mesma forma todas as outras funções se tornarão ineficientes gerando de alguma forma transtorno a milhares de contribuintes e o próprio Estado brasileiro.

Temos nos dias atuais grande dependência do Estado em relação a tecnologia da informação, e tudo isso influencia tanto na forma de trabalho do serviço público quanto na vida do contribuinte.

A implantação da tecnologia veio a suprir a lacuna deixada pelo Estado no que tange ao controle do que é arrecadado e gasto, e melhor informar o contribuinte suprimindo dúvidas, realizar petições, obter certidões, e demais informações que o contribuinte necessita.

A tecnologia da informação influencia na forma do pagamento das contas, obter certidões dentre muitas outras funcionalidades disponibilizadas pelo Estado tudo isso modificou a rotina das pessoas que podem realizar suas tarefas utilizando a tecnologia da *internet* por meio de computadores, *tablets*, celulares, etc, com isso as pessoas podem utilizar o tempo que resta da forma que convier pois não precisam esperar horas e horas em filas de espera.



FRACASSOS X SUCESSOS

A tecnologia da informação pode significar a diferença entre o fracasso e o sucesso na vida das organizações e pessoas.

A competitividade que vem sendo requerida das organizações tem exigido um processo de gestão ágil e inteligente, no qual a gestão da informação é crucial para a sobrevivência destas. A adoção e a implementação de sistemas informacionais, muitas vezes, têm levado ao desperdício e à frustração pela inobservância de determinados empecilhos quando da decisão em implantar um sistema (SANTOS, FREITAS e LUCIANO, 2005).

As organizações e pessoas estão cada vez mais competitivas, portanto a velocidade em obter o conhecimento e saber usá-lo tornou-se essencial, uma vez que ter informações privilegiadas da vantagem sobre outras organizações e pessoas.

Com a presença da tecnologia da informação ter conhecimento e agilidade nas tomadas de decisões tornou-se fundamental na vida das organizações sejam elas públicas, privadas, a velocidade da tomada de decisão poderá ter influência na vida de todos do grupo.

Mesmo com todas as ferramentas de comunicação disponíveis devemos tomar cuidado com a qualidade e a quantidade das informações disponibilizadas, uma vez que quando utilizamos dados em excesso haverá confusão na leitura das informações, e caso a informação não seja de fonte confiável corre-se o risco de se tomar uma decisão errada caso o dado esteja errado.

AS MUDANÇAS

A implementação da tecnologia da informação poderá trazer mudanças na forma de trabalho de uma organização, mas para que essas mudanças sejam benéficas um bom estudo e planejamento são necessários.



A utilização de Tecnologia da Informação significa uma mudança, muitas vezes profunda, na organização, que deve ser planejada e preparada para que se garanta seu sucesso. A falta de entendimento do processo de intervenção, por parte do expressivo número de seus líderes, tem sido considerada uma de suas principais causas de fracassos. Os pontos relevantes do processo de intervenção nas organizações, denominados variáveis, precisam ser estudados e tratados para a criação de um ambiente propício para o seu sucesso (ALBERTIN, 2001).

A falta de planejamento, e de boa comunicação entre os líderes da organização pode trazer grandes problemas, quando a tecnologia da informação é implantada sem que se tenha a exata noção de como o fluxo das informações funciona, a frustração e os prejuízos podem ser incalculáveis.

Muitos projetos de sistemas são abortados durante o seu desenvolvimento devido à falta de planejamento, bom entendimento sobre os trabalhos a serem automatizados, falhas de comunicação entre os gestores e desenvolvedores do projeto, e no final dos trabalhos observa-se o produto final não atende à demanda levando ao desperdício de verbas e tempo da organização.

Mesmo diante de alguns casos de fracassos, muitos projetos foram bem planejados e estão mudando a forma de vida de muitas pessoas assim como da organização do Estado brasileiro como é caso do Portal da Transparência, meio de comunicação fornecido pelo Estado brasileiro, onde as pessoas podem obter informações as compras, convênios, servidores públicos, patrimônio, planejamento e orçamento público federal.

Um bom exemplo de mudança:

Segundo informações do portal Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão – e-SIC, que já é utilizado pelo Governo Federal e pelo Governo do Distrito Federal. O sistema permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo distrital. Também será possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e



receber a resposta da solicitação por e-mail, entrar com recursos, apresentar reclamações em caso de demora na resposta e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso à informação pública.

O sistema pode inclusive ser acessado por meio de computador, *tablet*, celular dentre outros demais meios de comunicação, isso mudou a vida das pessoas que podem fiscalizar e cobrar ações, e obrigar o Estado a prestar um serviço melhor a população.

Com estes serviços as pessoas não precisam sair do trabalho, residência ou mesmo abandonar as férias para solicitar e receber informações, basta utilizar a tecnologia da internet. Mas depender da tecnologia tem seu “preço” caso o sistema dito anteriormente ou a ferramenta de comunicação do usuário não funcionem corretamente, a pessoa ficará sem a informação que tanto precisa. Isso demonstra os prós e contras da tecnologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do trabalho realizado foi analisar como a tecnologia da informação influência no comportamento humano.

Durante a análise observou-se que o comportamento humano é influenciado de diversas formas seja ele psicológico ou físico.

As pessoas mudam seu comportamento físico, no sentido de evitar locomoção “desnecessária” para obter o objeto satisfação ou serviço, portanto o esforço de caminhar de um local para outra deixa de ser executado.

Mudanças no sentido psicológico ocorrem visto a necessidade da integração social e do trabalho, estar atualizado tecnologicamente se torna uma “obrigação” em virtude da pessoa ter dificuldades em conquistar uma vaga no mercado de trabalho, e conviver com outras pessoas de forma social.



A tecnologia da informação no meio profissional tornou-se uma necessidade de sobrevivência das pessoas e empresas.

Estar bem informado e em curto espaço de tempo tornou-se a diferença entre o sucesso e o fracasso das organizações empresariais e pessoas, adaptar-se de forma cada vez mais rápida as novas necessidades do mundo moderno tem feito com que as pessoas tornem-se uma verdadeira “metamorfose” ambulante visto a necessidade de se enquadrar nos novos padrões da sociedade moderna.

Durante a análise pudemos perceber o quanto as pessoas dependem da tecnologia da informação, utilizando como exemplo a influência sobre forma do Estado de combater o crime, cobrar tributos, divulgar informações etc.

Observou-se comportamento do Estado na forma de cobrar tributos, informar o contribuinte, os meios onde as pessoas podem obter de informações juntos aos órgãos governamentais.

Inclusive as mudanças na forma de adquirir produtos e serviços as quais o Estado tornou-se obrigado a fazer, executando as compras de forma mais ágil, econômica e sem esquecer da publicidade onde o contribuinte pode fiscalizar as ações do Estado.

O assunto sobre a dependência da tecnologia da informação é bastante polêmico, pois o uso de forma correta vem a beneficiar as pessoas, mas em demasia pode se tornar um vício ou mesmo o excesso de dependência em relação a tecnologia da informação pode ser prejudicial ao próprio usuário.

A única coisa certa é que o ser humano procura adaptar-se as novas tecnologias criadas, pode-se dizer também que é uma nova forma de evolução da espécie humana, mas este não fez parte do estudo afim de não tornar o conteúdo extenso em demasia e não perder o foco nos trabalhos realizados.



Entretanto, é possível realizar o estudo da psicologia humana em relação a tecnologia da informação, fisiologia humana no sentido de que as pessoas não precisam mais fazer esforço físico para realizar as tarefas, influência na coordenação motora.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, Alberto L. Valor estratégico dos projetos de Tecnologia da Informação. In: Revista de Administração de Empresas, v. 41, n. 3, p. 42-50. São Paulo: FGV, Jul./Set. 2001.

CEBRIÁN, Juan Luis. A rede- como nossas vidas serão transformadas pelos novos meios de comunicação. São Paulo Editorial, 1999.

SANTOS JR., Silvio; FREITAS, Henrique; LUCIANO, Edimara M. Dificuldades para o uso da Tecnologia da Informação. RAE Eletrônica, v. 4, n. 2, Art. 20, jul./dez. 2005.

SERRA, J. Paulo. Manual de Teoria da Comunicação. Covilhã: Livros Labcom, 2007. 203 p. p. 93-101.

STEWART, Thomas A. Capital Intelectual: A Nova Vantagem Competitiva das Empresas. 5 ed., Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Sítio: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr540368_8017.pdf - (Ana Cláudia Fernandes Terence e Edmundo Escrivão Filho - Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais)

Sítio: http://www.portal.ufpr.br/pesquisa_bibliogr_bvs_sd.pdf - (Lilia Maria Bitar Neves, Douglas Alex Jankoski, Marcelo José Schnaider - Tutorial de Pesquisa Bibliográfica)